

POR ONDE COMEÇAR UMA QUESTÃO DE INGLÊS NO ENEM?

Assim que você abre seu caderno de prova no primeiro dia do ENEM, você se depara com as questões de Língua Estrangeira. No caso de inglês, esta vai ser literalmente a primeira questão que você verá. E muitas vezes, o que acontece é uma vontade muito grande de sair lendo o texto, sem pensar muito. No entanto, é importante pensar em algumas coisas antes de chegar nesse ponto. Nesse texto irei mostrar pra você porque é mais interessante começar uma questão de Inglês no Enem lendo primeiro o enunciado, depois disso fazer a leitura do texto e só então ir para as alternativas.



A prova de Inglês do Enem é diferente de alguns outros vestibulares e provas do país. Para um único texto teremos uma única questão sendo feita. Por conta disso, não há motivos para lermos o texto antes de lermos o enunciado. É no enunciado que teremos uma contextualização, e mais importante ainda, a pergunta feita para aquela questão. É com ela que sabemos o que procurar no texto. Se você começa a leitura pelo texto em si, antes do enunciado, você não sabe que informação estará procurando, e pode acabar lendo um texto muito longo à toa, já que a informação que você quer buscar é muito específica. Para combater isso, comece sempre uma questão pela leitura do enunciado.

Mas e então, por que não ler as alternativas antes do texto também? Esta já é mais uma questão de preferência, mas eu ainda recomendo que deixe as alternativas para o final. Você não sabe ainda do que o texto trata, e ler as alternativas antes da hora pode encher sua cabeça com informações que não estão presentes no texto. É possível que uma alternativa, apenas por estar bem escrita, chame sua atenção e você a considere correta sem nem saber do que se trata o texto. E então, enquanto você lê o texto procurando a resposta, você tenta encontrar justificativas que tornaram aquela alternativa correta, ao invés de realmente procurar a resposta da questão.

Por conta disso, é melhor que você siga esta ordem na resolução de questões de Inglês no Enem: comece pelo enunciado, para saber a pergunta feita. Depois disso, faça a leitura do texto, procurando essa informação que responde a pergunta. E, por final, leia as alternativas e assinale a que mais se aproxima do que você acha ser a resposta. Esse é o jeito que equilibra da melhor forma a segurança ao fazer uma questão e a economia de tempo.



INTERPRETAÇÃO DE MÚSICAS E POEMAS NA PROVA DE INGLÊS DO ENEM

Ultimamente está cada vez mais comum essa forma literária aparecer em provas de interpretação de texto. Músicas e poemas fazem parte do nosso dia a dia, nada mais justo estarem presentes também em nossos exames nacionais. Mas de que forma você trabalha uma questão dessas?

Letras de músicas, assim como poemas, muitas vezes são extremamente subjetivas, e variam muito de significado conforme a interpretação de cada pessoa que a ouve ou lê. Sendo assim, uma questão de interpretação em cima de um texto como esses é feita com muita cautela, para que não se abram brechas interpretativas. Sabendo disso, é notável que grande parte das questões envolvendo essa forma de texto trabalha coisas bem pontuais e que não estão abertas para outras interpretações. Músicas que expressam relatos pessoais, contando histórias e acontecimentos são muito comuns. As questões podem ser tão simples quanto entender que “he was only 23 / gone before he had his time [...] I didn’t have a chance to say goodbye” se trata da perda de um amigo que faleceu ainda jovem, como estava em uma questão do Enem de 2019.

Contudo, algumas vezes os enunciados de questões envolvendo este formato de texto são mais trabalhosos. Em uma questão do Enem 2020 tivemos o seguinte enunciado: “O escritor nigeriano Chinua Achebe traz uma reflexão sobre a situação dos refugiados em um cenário pós-guerra civil em seu país. Essa reflexão é construída no poema por meio da representação de uma mãe, explorando a(s)”. Entender o que está sendo pedido já é metade da questão. Por mais que pareça, o enunciado não pede que você explique algo sobre a mãe no poema em questão, e sim que você veja de que maneira a reflexão mencionada (situação dos refugiados) é explorada no texto. Que elementos do poema remetem à situação? As descrições de cada elemento? Os personagens mencionados? As localizações? É necessário compreender de que forma este poema faz você refletir, pensar e entender a situação dos refugiados. A resposta irá tratar muito mais de como o poema foi escrito do que algo que foi dito no poema em si.



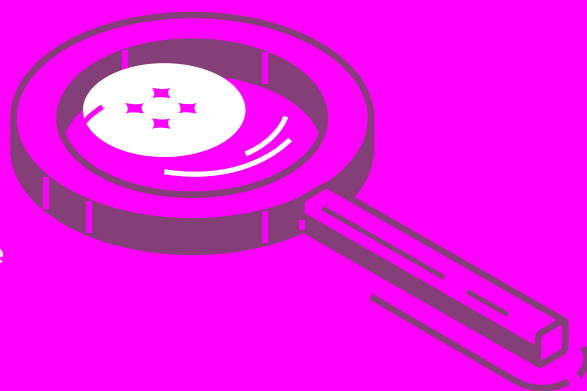
Mesmo assim, uma questão como essa, por mais difícil que pareça ser, ainda pode ser resolvida por eliminação de alternativas, e é esta a dica final que quero dar. Questões mais abertas à interpretação como esta última são complexas e podem não ter uma única abordagem, ou pode ser que você tenha pensado em diversas respostas possíveis antes de ler as alternativas. Por isso é importante que você tente, ao ler cada item da questão, justificar o porquê deste item estar incorreto. O que torna esse item falso? Eu consigo localizar no texto algo que anula esta alternativa? E assim, mesmo a questão sendo complexa, você consegue chegar em um último item que não está errado.

TÉCNICAS DE LEITURA: SCANNING E SKIMMING

É muito comum assistir videoaulas no youtube que falam como algumas técnicas de leitura vão te salvar no Enem, e os nomes citados são sempre os mesmos: Scanning e Skimming. Será que é verdade que essas técnicas fazem toda a diferença? E afinal, o que são elas de fato?

Muito cuidado ao achar que essas técnicas, por terem nomes em Inglês, são conceitos novos, nunca antes vistos. Na realidade, elas são táticas que você, estudante, utiliza sem nem pensar sobre! Vamos começar pelo Scanning.

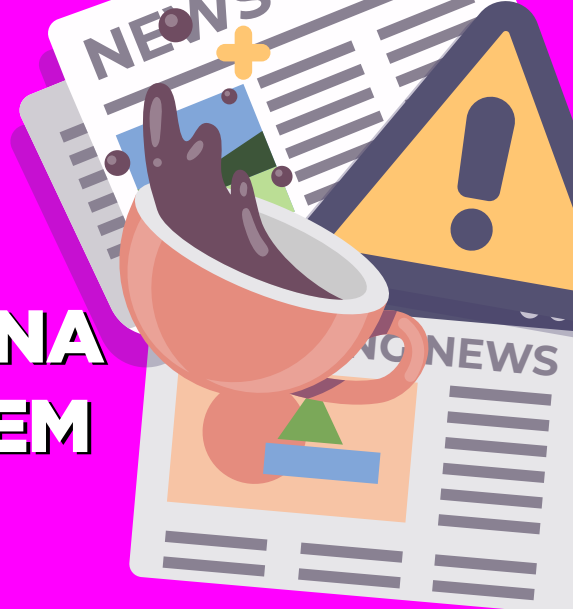
A técnica de Scanning nada mais é do que você procurar palavras-chave no texto. É como se você estivesse escaneando um documento, saltando de palavra em palavra, no caso procurando as palavras mais importantes para a resolução de uma questão. Em alguns casos, o enunciado de uma questão do Enem te dá algumas palavras ou vocábulos mais importantes no texto, e usando essa técnica, nós buscamos diretamente essas palavras na nossa leitura, assim como as palavras que estão ao seu redor. Ler apenas essas palavras pode não te dar a resposta, mas podem te mostrar informações que vão a compor.



Já a técnica de Skimming, nada mais é do que “bater o olho” no texto. Você não vai fazer de fato uma leitura atenta do texto ainda, apenas ter uma visão geral dele. O objetivo disso, é, por exemplo, ao se deparar com um texto maior, identificar quais parágrafos aparentam ter as informações vitais para responder a pergunta feita, ou então compreender que tipo de texto nos foi apresentado. É uma visão superficial que não vai te dar a resposta da questão, mas pode te indicar os pontos mais importantes para a sua leitura.

E então qual o veredito? Você deve usar o scanning e skimming nas questões do Enem. O que eu te digo é sim, mas com cuidado. Não chegue na prova tentando fazer isso sem nunca ter tentado antes. É como tentar correr antes de aprender a caminhar. No final das contas, tudo que você precisa para responder uma questão de interpretação de texto, que é o tipo de questão feita na prova de Inglês do Enem, é de fato ler o texto com atenção, e misturar técnicas que você não talvez não tenha muita prática pode mais te atrapalhar do que ajudar. Essas técnicas, por mais que tenham nomes que chamam a atenção, são coisas que fazemos inconscientemente, então não tente inovar. Faça a leitura do texto com calma, sem pular informações. Leia tudo com calma e atenção, sem se afobar, sem se apressar demais, de modo a encontrar a resposta sem cair em armadilhas.





TEXTOS JORNALÍSTICOS NA PROVA DE INGLÊS DO ENEM

Os maiores textos na prova de Inglês geralmente caem na área de textos jornalísticos. Matérias de jornais, reportagens, e até algumas notícias podem ser transformadas em questões de prova de diversas formas e abordagens diferentes. Sendo assim, ao que você precisa ficar atento quando se deparar com uma questão dessas?

É importante lembrar que esses textos podem ser apresentados de diversas formas diferentes. Pode ser que o texto tenha uma opinião por trás, pode ser que não, pode ter uma linguagem mais científica, ou então informal. De que forma é possível se organizar em um texto assim? É vital que você, antes de qualquer coisa, entenda a pergunta feita. O enunciado vai te passar essa informação, e é isso que você usará como embasamento para a leitura do texto.

Se o seu enunciado pede o propósito do texto, ou o intuito, objetivo do texto, estamos tentando entender o porquê de sua existência. Para quê ele foi escrito? O que ele tenta alcançar? No entanto, se a questão pedir a opinião que o autor defende, sabemos que o texto apresentará um posicionamento, talvez direto ou talvez indireto. Precisamos procurar palavras que remetem ao autor do texto, e com isso teremos algumas palavras-chave em mente, como “in my opinion”, “in my point of view”, e assim vai.

Dito isso, lembre-se de tomar cuidado com opiniões no geral, tanto as suas, quanto as opiniões do autor do texto. Se a questão pedir o propósito do texto, caso a opinião do autor seja algo muito velado, escondido na forma como ele fala, é necessário compreender que a opinião do autor não faz parte do propósito do texto. Queremos saber o objetivo que ele tenta alcançar, e não os detalhes minuciosos do ponto de vista do autor. E além disso, cuidado com suas próprias opiniões na hora de responder. Se o texto trata algo como fato, ou o autor expressa um posicionamento que estamos buscando como resposta da questão, você não pode deixar suas crenças entrarem no caminho do texto. Lembre-se que a questão é de interpretação textual, você deve apenas trabalhar com o que lhe é informado, e não com informações externas ao texto.

Para finalizar, tente aproveitar pra fazer esse tipo de questão no início da prova. São textos maiores, que geralmente requerem maior atenção durante a leitura, para que você não pule trechos importantes, então aproveite seu maior momento de atenção na prova para se livrar dessas questões maiores, e respondê-las com maior segurança.


QUESTÕES DE LINGUÍSTICA NA PROVA DE INGLÊS DO ENEM



Muitas vezes é possível que a prova do Enem coloque questões que envolvam conhecimentos e termos linguísticos, como “identidade linguística”, “formas de falar”, “variantes linguísticas”, entre outras coisas. Ao se deparar com uma questão dessas, não se preocupe caso você não conheça muito do mundo de estudos linguísticos. Você precisa saber de alguns pontos principais para a resolução destas questões, e aqui estão elas.

Primeiro de tudo, saiba que para a linguística não existe um conceito de falar uma língua de maneira “correta” ou “errada”. Existem formas e modos de se comunicar. Uma comunicação que segue as normas gramaticais de uma língua é vista como aquela que segue a norma culta, ou norma padrão. Já a que possui quebras de regras gramaticais, como não respeitar concordância (“os jogo tão bom hoje”), usar gírias ou expressões (“o meu velho tá curtindo o verão na terrinha dele”), ou demais fugas da norma padrão, é vista como uma linguagem informal ou coloquial. No entanto, nenhuma delas é vista como a forma “certa” ou “errada” de se falar. São usos distintos da linguagem.

Quando se fala de identidade linguística, estamos falando da posição de um falante de uma língua no mundo, perante o próprio uso da língua. Como assim? Pense em você, como falante da língua inglesa no Brasil. Você pode ter como primeira língua, sua língua materna, o Português. No entanto, fazendo as questões de Inglês, você mostra conhecimento de uma segunda língua. Você faz parte do maior grupo de falantes de inglês do mundo. Sim! Os falantes nativos de Inglês (aqueles que possuem Inglês como língua materna) compõem apenas 33% dos falantes de Inglês no mundo! Você que fala Inglês como segunda língua faz parte dos 67% restantes. Isso mostra que você não é a minoria, e que a sua forma de falar Inglês, com sotaque brasileiro e pronúncias que talvez fujam de um sotaque norte americano, tem uma posição extremamente importante no mundo. Identidade linguística se trata de reconhecer justamente isso. Que sua forma de falar Inglês não pode nem deve ser ignorada.

An illustration of a hand holding a megaphone, pointing towards the right. The megaphone is red and black. There are several red lightning bolt symbols scattered around the megaphone and the text box.

E o que isso significa pro Enem? Caso o enunciado perguntasse a mensagem de uma tirinha, por exemplo, e alguma alternativa diga coisas como “é necessário maior estudo da língua pelos falantes” ou “a forma que um dos personagens se comunica é melhor do que o outro”, estas alternativas provavelmente estariam incorretas, a não ser que o enunciado estivesse perguntando sobre a crítica que uma tirinha faz, e então poderíamos assinalar essas citações como críticas.